

PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA  
OFICINAS COLABORATIVAS

O REGISTRO COMO INSTRUMENTO DE  
REFLEXÃO DA PRÁTICA DOCENTE NO  
CICLO DE ALFABETIZAÇÃO



# Plano de Formação Continuada

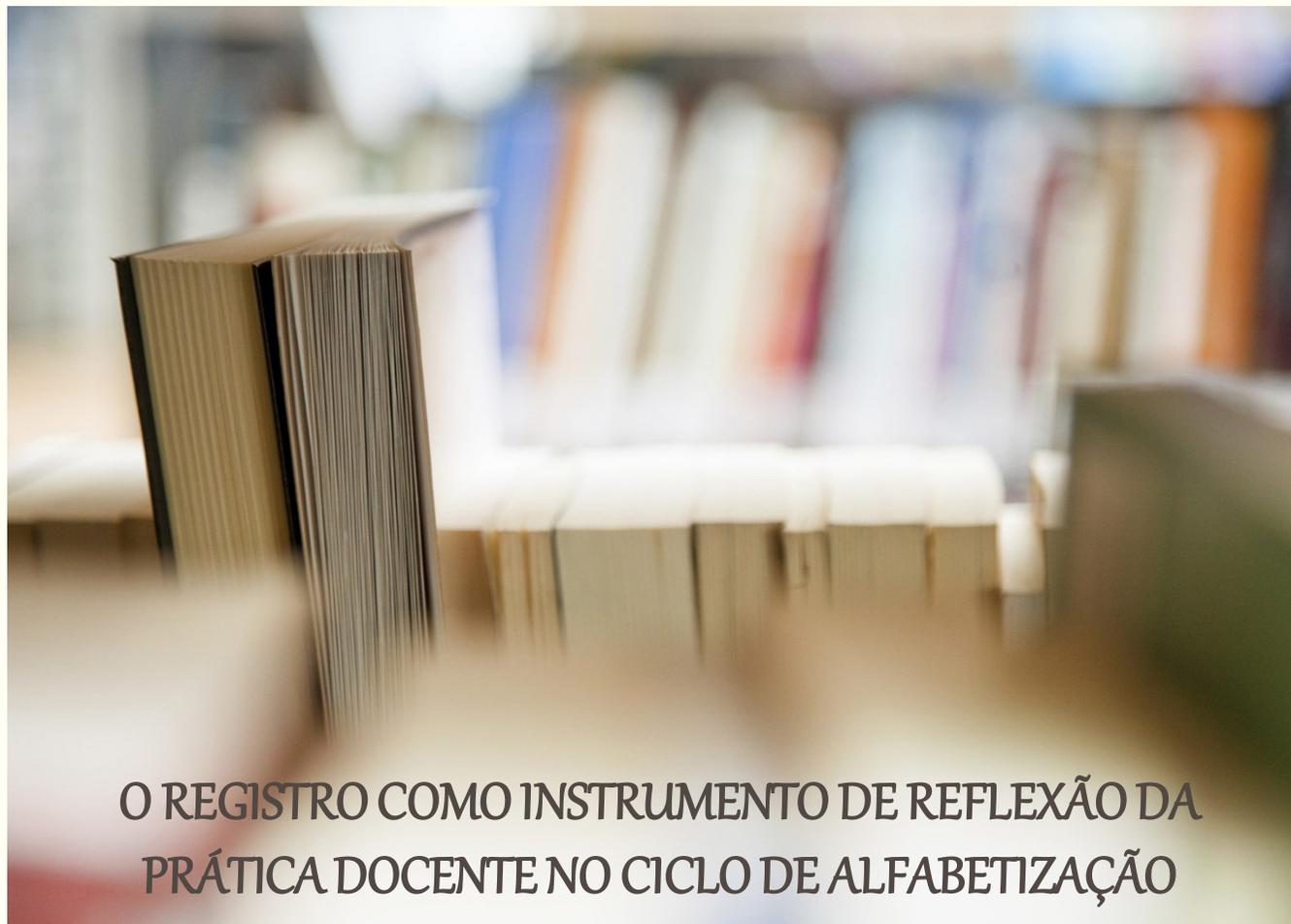
---

*Cirlene Ap. Piloto da Silva*

*Orientação: Prof Dr Ivo  
Ribeiro de Sá*

UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO  
CAETANO DO SUL

2021

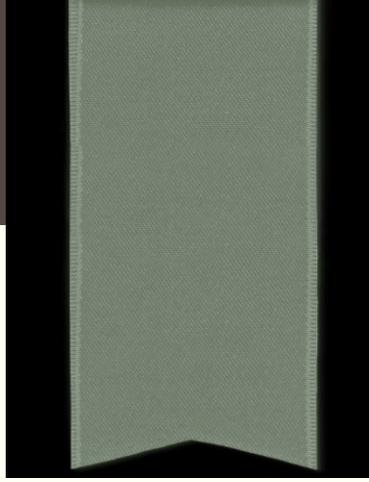


# SUMÁRIO

---

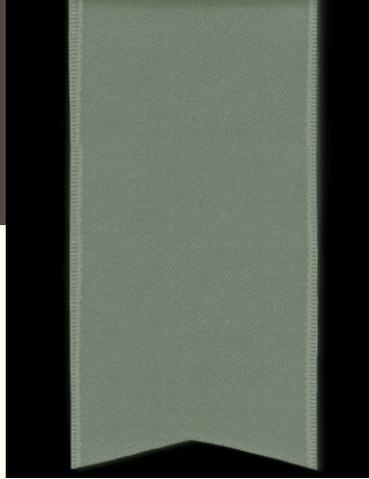
---

1	Apresentação.....	3
2	Introdução.....	4
3	Objetivo Geral.....	7
4	Objetivos Específicos.....	7
5	Plano de Formação.....	8
6	Desenvolvimento das Oficinas Colaborativas.....	11
7	Referenciais.....	18



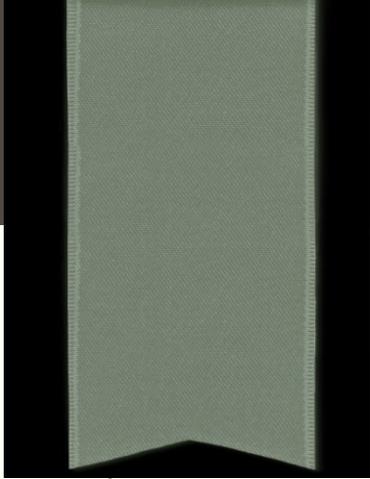
## 1 Apresentação

*Este material é um modelo de formação para professores, desenvolvido a partir da pesquisa de Mestrado Profissional em Educação, na linha de formação docente e profissionalidade. Por meio de oficinas colaborativas, indica possíveis caminhos para a formação continuada, com a finalidade de refletir e discutir sobre o registro como um elemento significativo da prática docente, visando a sua qualificação.*



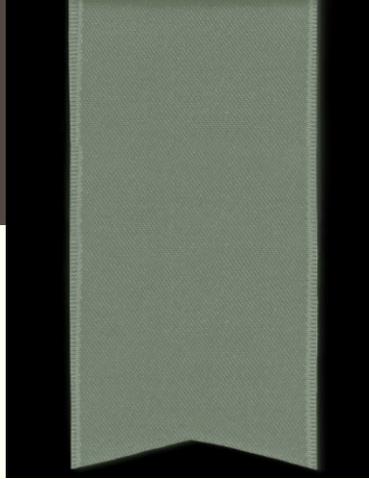
## 2 Introdução

*Alguns trabalhos demonstram a importância que o registro têm para a prática docente, e essa afirmação, não se constitui um fim em si mesma. Sendo assim, retomar o registro com suas particularidades, as quais muitas vezes recaem somente sobre uma documentação burocrática e ausência de significado pedagógico, são fundamentais para sua ressignificação e qualificação.*

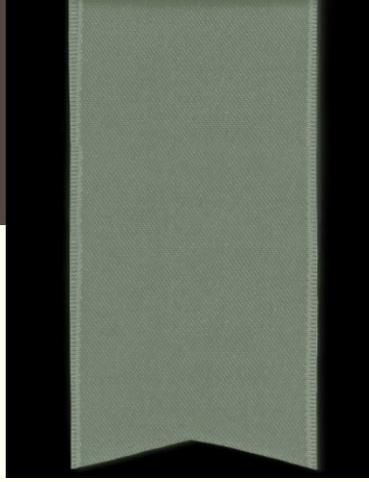


Para nos ajudar a compreender os aspectos que fazem parte do registro, Zabalza (2004), em “Diários de Aula: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional”, traça importantes características na construção e aproveitamento de um diário para o processo de formação docente e como fonte de pesquisa para a prática. Para o autor (2004, p. 10):

*Escrever sobre o que estamos fazendo como profissional (em aula ou em outros contextos) é um procedimento excelente para nos conscientizarmos de nossos padrões de trabalho. É uma forma de “distanciamento” reflexivo que nos permite ver em perspectiva nosso modo particular de atuar.*



*Assim, estudar, discutir e refletir sobre o registro proporcionará o aprofundamento deste assunto, retomar suas possibilidades e potencialidades para sua qualificação, bem como levantar outros aspectos da prática que conduz ao crescimento profissional.*



### 3 Objetivo Geral

- *Compreender a visão dos professores sobre o registro como instrumento de reflexão da prática docente no ciclo de alfabetização.*

### 4 Objetivos Específicos

- *Compreender a finalidade e utilização do registro pelo professor;*
- *Verificar as informações contidas no registro e sua relação com a prática.*

# 5 Plano de Formação

---

*O registro como instrumento de reflexão da prática docente no ciclo de alfabetização*

## **Conteúdos:**

- O uso do registro.
- A finalidade do registro.
- As informações contidas no registro.
- A escrita da prática.
- O ciclo de alfabetização e o registro.
- Fundamentos e conceitos sobre o registro.
- A relação do registro e a reelaboração da prática.
- Observação do instrumento de registro do professor.

---

---

*O registro como instrumento de reflexão da prática docente no ciclo de alfabetização*

**Metodologia:**

*Abordagem Colaborativa - Ibiapina, I. M. L. de M. Pesquisa colaborativa: investigação, formação e produção de conhecimento. Brasília: Líber Livro Editora, 2008.*

**Avaliação:**

- *Processual e ao final das oficinas.*

---

---

<p>O registro como instrumento de reflexão da prática docente no ciclo de alfabetização</p>	<p><b>Cronograma:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• (6) seis encontros – uma vez por semana, considerando o dia das reuniões pedagógicas ou em outros momentos combinados com os professores.</li></ul>
	<p><b>Duração:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• 1h30</li></ul>
	<p><b>Local:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Reuniões pedagógicas e/ou espaço e tempo a ser combinado com o professor.</li></ul>
	<p><b>Público:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Professores</li></ul>

# 6 Desenvolvimento das oficinas colaborativas

---

**Oficinas Colaborativas:** presume a formação coletiva, momentos de participação, integração e compartilhar de saberes de forma horizontal, permitindo a mobilização dos envolvidos na resolução de problemas, produção de conhecimento, no aprendizado, na reflexão e na construção de um espaço e tempo de formação e pesquisa, para refletir na prática docente e em tudo o que a envolve.

# Oficina 1

---

**Temas 1 e 2:** o uso e a finalidade do registro.

**Objetivo:** compreender qual é a finalidade do registro para o professor.

**Possibilidades da oficina:** criar um espaço de discussão e percepção para compreender como os professores veem o registro da sua prática, bem como apontamentos sobre sua utilização e finalidade que perpassam desde uma documentação burocrática até como uma ferramenta de acompanhamento pedagógico.

## Oficina 2

---

**Temas 3 e 4:** as informações contidas no registro e a escrita da prática.

**Objetivo:** verificar as informações contidas no registro e sua relação com a prática docente.

**Fundamentação Teórica:** Zabalza, M. A. Diários de aula: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional. Tradução de Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed.

**Possibilidades da oficina:** apresentar a fundamentação teórica sobre o registro, a relevância que tem as informações nele contidas e a importância de uma escrita como visualizador do trabalho. Nessa oficina, é possível identificar as informações que os professores registram e como escrevem a sua prática, perceber o que registram sobre as aulas, alunos, interações entre aluno/aluno e aluno/professor, fatos e acontecimentos, o processo de ensino e aprendizagem, conteúdos, áreas do conhecimento, metodologia e o detalhamento de tudo o que o professor considerar importante. Já a escrita da prática viabiliza retomar o que foi escrito e perceber se há clareza, objetividade, compreensão por parte de quem lê, bem como os modos de escrita pessoal de cada professor.

## Oficina 3

---

**Temas: 5 e 6:** o ciclo de alfabetização e o registro e a fundamentação teórica sobre o registro.

**Objetivo:** verificar as informações contidas no registro e sua relação com a prática docente.

**Fundamentação teórica:** LDB/96; Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica/2013; BNCC/2017; Ampliação do ensino fundamental para nove anos/2006; Ciclo Básico/1984; Mainardes, J. Reinterpretando os ciclos de aprendizagem. São Paulo: Cortez, 2007; Perrenoud. P. Os ciclos de aprendizagem: um caminho para combater o fracasso escolar. Tradução de Patrícia Chittoni Ramos Reunillard – Dados eletrônicos. Porto Alegre: Artmed, 2007.

**Possibilidades da oficina:** conceituar e discutir sobre a organização do trabalho em ciclos e suas contribuições. Observar se o trabalho em ciclo é prática registrada entre os envolvidos com essa etapa de ensino, se os registros evidenciam momentos coletivos, de planejamento, de ações entre os pares dessa organização. Refletir se essas ações são possíveis no ciclo, estabelecendo uma prática de registro.

## Oficina 4

---

**Tema 6:** a relação entre o registro e a reelaboração da prática.

**Objetivo:** verificar as informações contidas no registro e sua relação com a prática.

**Fundamentação teórica:** Zabalza, M. A. Diários de aula: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional. Tradução de Ernani Rosa. Porto alegre: Artmed, 2004; Schön D. A. Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, A. (Org). Os professores e a sua formação. 3. Ed. Lisboa/Portugal: Publicações Dom Quixote, 1997; Perrenoud, P. A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica. Tradução de Cláudia Schilling. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

**Possibilidades da oficina:** observar como a reflexão está presente na prática para reelaboração dos registros. É possível perceber como é feita, em quais momentos da rotina e da ação docente, bem como sua importância enquanto hábito e postura.

## Oficina 5

---

**Tema 7:** a observação do instrumento de registro do professor.

**Objetivo:** observar e verificar o instrumento de registro do professor.

**Fundamentação teórica:** Zabalza, M. A. Diários de aula: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional. Tradução de Ernani Rosa. Porto alegre: Artmed, 2004.

**Possibilidades da oficina:** observar o instrumento de registro em sua forma e conteúdo para verificar se atende às necessidades da prática, se são de fácil acesso e manuseio, se apresentam espaços suficientes para a escrita.

## Oficina 6

---

**Objetivo:** avaliar as oficinas e relatar as mudanças ocorridas na prática dos registros durante os encontros.

**Possibilidades da oficina:** retomar o que foi discutido, avaliar as oficinas e suas contribuições para a prática quanto ao registro e tudo o que compreende.

## 7 Referenciais

---

BRASIL. Diretrizes e bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 1996.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL. Ampliação do ensino fundamental para nove anos. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. 3º relatório do programa / Secretaria de Educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, 2006.

SÃO PAULO (Estado). Resolução SE nº 13, de 17 de janeiro de 1984. Fixa normas atinentes ao Ciclo Básico.

---

---

IBIAPINA, I. M. L. de M. *Pesquisa colaborativa: investigação, formação e produção de conhecimento*. Brasília: Líder Livro Editora, 2008.

MAINARDES, J. *Reinterpretando os ciclos de aprendizagem*. São Paulo: Cortez, 2007.

PERRENOUD, P. *A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica*. Tradução de Cláudia Schilling. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

PERRENOUD, P. *Os ciclos de aprendizagem: um caminho para combater o fracasso escolar*. Tradução de Patrícia Chittoni Ramos Reunillard – Dados eletrônicos. Porto Alegre: Artmed, 2007.

---

---

SCHÖN, D. A. Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, A. (Org.). Os professores e a sua formação. 3. ed. Lisboa/Portugal: Publicações Dom Quixote, 1997.

ZABALZA, M. A. Diários de aula: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional. Tradução de Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2004.